

Sistema de Monitoramento Agrometeorológico**Estações Meteorológicas de Região Norte**

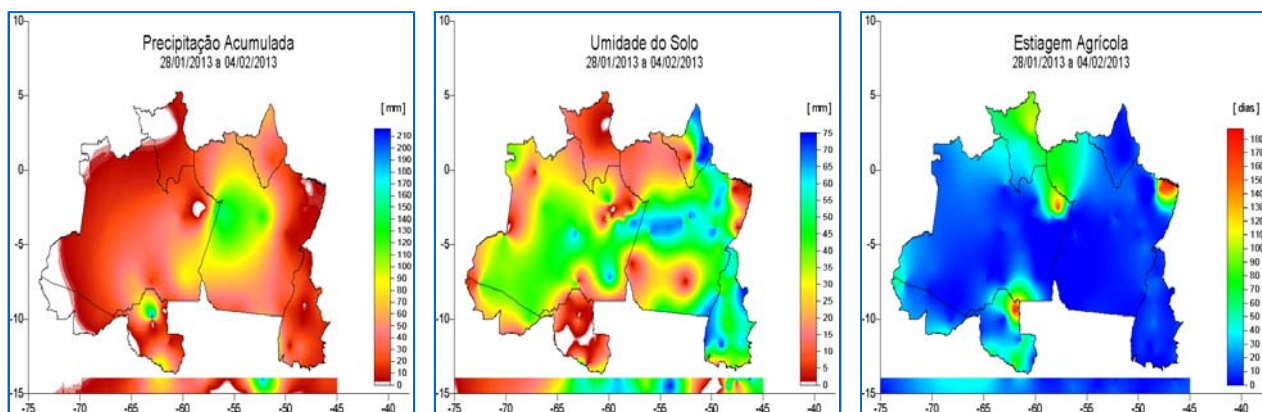
Boletim Número: 0182013

Boletim Agrometeorológico da Região Norte

Período: 28/01/2013 a 04/02/2013

MONITORAMENTO: Na última semana as precipitações da região Norte foram maiores nas proximidades de Rio Crespo em Rondônia, com acumulados entre 170 e 200 mm, na área ao redor desta, incluindo municípios como Itapua do Oeste e Cujubim no mesmo estado, na região entre Terra Santa, Prainha, Brasil Novo, Placas e Aveiro no Pará, com chuvas que somaram entre 100 e 160 mm. Já em todo o estado de Roraima, do Acre, do Tocantins, no leste do Pará, na região entre Guajará-Mirim, Ariquemes, Machadinho d'Oeste e Cacoal em Rondônia as precipitações somaram entre 0 e 30 mm. Nas áreas restantes as chuvas acumularam de 40 a 90 mm no período considerado. Quanto à umidade do solo, as áreas mais úmidas estão nas faixas entre Lagoa da Confusão e Araguacema e entre Rio da Conceição e Campos Lindos no Tocantins, no leste do Amapá, nas proximidades de Boa Vista dos Ramos, de Coari e de Apuí no Amazonas, nas proximidades de Placas e de Aveiro, e nos arredores de Acará, Brasil Novo e Novo Repartimento no Pará, onde os teores de umidade devem ficar entre 50 e 70 mm. Já em todo o estado de Rondônia e de Roraima, no oeste do Amapá, na faixa entre Dom Eliseu e Viseu, nas proximidades de Altamira, de Jacareacanga, de Oriximiná e de Almeirim no Pará, além das áreas a cerca de Santo Antônio do Içá, de São Sebastião do Uatumã, de Urucará, de Careiro e de Silves no Amazonas, a umidade do solo está entre 0 a 20 mm. Enquanto nas outras áreas da região Norte os teores estão entre 25 e 45 mm. Quanto à estiagem agrícola, na maior parte da região Norte, apresenta entre 0 e 50 dias. Já na região entre Viseu e Marapanim no Pará, nos arredores de Machadinho d'Oeste em Rondônia, e a cerca de Urucurituba no Amazonas a estiagem agrícola está entre 110 e 150 dias. Nas áreas ao redor destas de maior estiagem agrícola, no norte e leste de Roraima, na região de Oriximiná no Pará, e no leste de Rondônia, a estiagem agrícola está entre 60 e 100 dias.

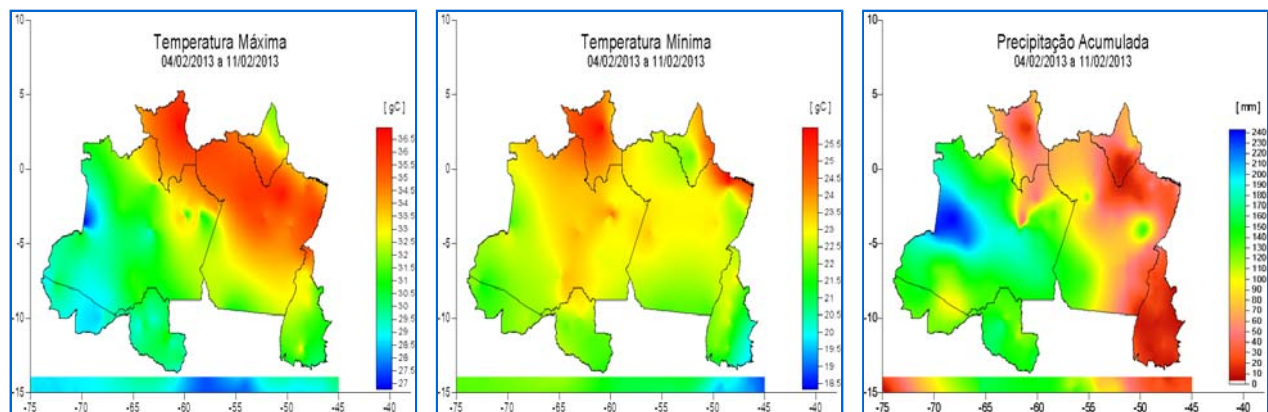
Seca afeta a vida dos agricultores de Roraima. A paisagem mudou, o verde deu lugar ao fogo que toma conta de boa parte do lavrado, vegetação típica de Roraima. As bases de sustentação da Ponte dos Macuxi, em Boa Vista, capital do estado, estão totalmente a mostra. O leito do rio lembra o solo atingido pela seca em regiões como o Nordeste. Em um ponto do Rio Branco tudo está seco entre uma margem e outra em cerca de 700 metros de extensão. Em 1998, quando houve uma das mais graves secas no estado, o nível do rio chegou a 47 centímetros, hoje ele está mais baixo, chegou a 40 centímetros. De acordo com o Sistema de Proteção da Amazônia não há previsão de chuvas para o mês de fevereiro e o período chuvoso em Roraima só deve começar em meados de abril. O contingente de brigadistas deve ganhar um reforço, militares do Exército foram capacitados para atuar no combate aos incêndios florestais. Roraima possui uma alta ocorrência de focos de calor. De acordo com o Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, somente em janeiro foram detectados 370 focos em todo o estado. (Com: G1.com)



PREVISÃO: Para os próximos 7 dias, as maiores precipitações devem ser observadas nas proximidades de Santo Antônio do Içá, de Japurá, de Tonantins e de Codajás no Amazonas, com acumulados entre 170 e 230 mm. Já em todo o Tocantins, no sul do Amapá, nos arredores de Melgaço, de Gurupá e de Porto de Moz no Pará e a cerca de Boa Vista em Roraima as chuvas devem ser menores na próxima semana, acumulando de 10 a 30 mm. No leste e norte do Pará, no norte do Amapá, no restante de Roraima e na região entre Urucará, Manaus e Manacapuru no Amazonas as chuvas da próxima semana devem acumular entre 40 e 80 mm. Enquanto no restante da região Norte as precipitações devem acumular de 90 a 160 mm. Quanto às temperaturas, as mínimas mais baixas devem ocorrer nos arredores de Taguatinga no Tocantins, com temperaturas que devem ficar entre 20 e 21°C. Em todo o estado de

Roraima, no leste do Amapá, nos arredores de Barcelos no Amazonas e na faixa entre Viseu e Chaves no Pará as temperaturas mínimas devem ficar entre 23,5 e 25,5°C. No restante da região Norte, as mínimas devem ficar entre 21,5 e 23°C. Quanto às máximas, as mais baixas devem ocorrer em todo o Acre, em Rondônia e no oeste do Amazonas, com temperaturas que devem registrar entre 27,5 e 30,5°C. Já em Roraima, no sul do Amapá, no norte e centro do Pará, nos arredores de Araguatins no Tocantins e nas proximidades de Urucará, Nhamundá e São Sebastião do Uatumã no Amazonas, podendo registrar de 33 a 36°C. No restante da região Norte, as máximas devem ficar entre 31 e 33°C.

Para as próximas 48 horas, toda a região Norte apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis para a colheita. Quanto às condições para a aplicação dos defensivos agrícolas, a maior parte da região Norte apresenta condições entre desfavoráveis e críticas nos próximos dois dias, as áreas onde essas condições estarão favoráveis devem ocorrer no sul e centro do Tocantins. No leste do Pará, no oeste de Roraima, no leste e centro de Rondônia e na região entre Brasília e Feijó no Acre, nos arredores de Humaitá no Amazonas e de Macapá no Amapá essas condições devem estar razoáveis. Quanto aos tratamentos fitossanitários, na faixa entre Paranã e Pium, nos arredores de Araguaçu, Centenário, Santa Fé do Araguaia e de Darcinópolis no Tocantins, na região entre Conceição do Araguaia e Medicilândia, além da faixa entre Portel e Viseu no Pará, no centro do Acre, nos arredores de Nova Mamoré, Alto Alegre dos Parecis, São Francisco do Guaporé, Ouro Preto do Oeste e de Costa Marques em Rondônia, nas proximidades de Vitória do Jari e Mazagão, a cerca da cidade do Amapá no estado do Amapá, no sul e leste de Roraima, as condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas, no restante da região Norte, essas condições estarão inadequadas. Quanto à irrigação, haverá necessidade todo o estado do Amazonas, do Acre, de Roraima, o leste de Rondônia, a região entre Paragominas e Viseu no Pará e a faixa entre Paranã e Palmas no Tocantins, nas outras áreas não há necessidade de irrigação nas próximas 48 horas. Quanto ao manejo do solo, a maior parte da região Norte do país apresentará condições entre razoáveis e desfavoráveis nas próximas 48 horas, já nas faixas entre Xambioá e Araguatins, entre Almas, Mateiros e Lizarda, e entre Formoso do Araguaia, Pium e Araguacema no Tocantins, nos arredores de Lábrea no Amazonas, de Nova Mamoré em Rondônia, de Santana do Araguaia, Placas, Belterra, Oriximiná, Cametá, Abaetetuba e de Baião no Pará, além das proximidades de Porto Grande no Amapá essas condições estarão favoráveis nos próximos dois dias.



Culturas indicadas pelo Zoneamento Agrícola do Ministério da Agricultura neste período:

[ABACAXI](#)
[ACAI](#)
[AMENDOIM](#)
[BANANA IRRIGADA](#)
[CAFE ARABICA IRRIGADO](#)
[CAFE ROBUSTA IRRIGADO](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI ACUCAR E ALCOOL](#)
[CANA DE ACUCAR AGRI OUTROS FINS](#)
[COCO](#)
[COCO IRRIGADO](#)
[FEIJAO DE SEQUEIRO 2 SAFRA](#)
[GERGELIM DE SEQUEIRO](#)
[GIRASSOL](#)
[MAMAO IRRIGADO](#)
[MARACUJA IRRIGADO](#)
[MILHETO ZARC](#)
[MILHO SAFRINHA ZON AGR](#)
[SOJA](#)
[SORGO](#)